



Salwad e Vilhena envoltos por um véu¹

Talles Rangel RODRIGUES²

Maria da Graça Bernardes e SILVA³

Universidade Federal de Rondônia, Vilhena, RO

RESUMO: O presente trabalho faz uma abordagem acerca dos processos de imigração no município de Vilhena, Rondônia. Focaliza os processos de imigração de povos estrangeiros no município e, os motivos da chegada destes imigrantes estrangeiros. Trata-se de uma diáspora? Como produto final o trabalho apresenta um perfil de uma moradora do município que é natural da cidade de Salwad, na Palestina, enaltecendo a formação da cultura regional.

PALAVRAS-CHAVE: perfil; relato de vida; diáspora; processos migratórios; jornalismo interpretativo.

INTRODUÇÃO

O município de Vilhena, localizado no sul do Estado de Rondônia, foi fundado no início da década de setenta do século XX. Já na primeira década, o município passou por um intenso processo de imigração, recebendo geralmente povos do sul e sudeste do Brasil. No entanto, há de salientar que Vilhena também recebe imigrantes estrangeiros. O processo de imigração no município geralmente é motivado por possibilitar um melhor desenvolvimento econômico e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. O fato de a cidade estar localizada numa área de aproximadamente 612 metros de altitude dá a ela um caráter peculiar em relação às outras cidades do Estado: a temperatura mais amena.

Vilhena atrai muitos imigrantes. Logo nossa intenção será investigar o que motiva os estrangeiros a instalarem-se no Portal da Amazônia. Será a mesma motivação dos imigrantes do sul e sudeste do Brasil? Trata-se de uma diáspora?

Nosso trabalho vê a necessidade de investigar mais detidamente as questões em torno dos processos migratórios no município de Vilhena, concentrando-se no caráter humano desse processo e focalizando o ser humano diretamente. Para tanto, é relevante a utilização do gênero jornalístico perfil, porque ele expressa características identitárias, este gênero jornalístico mostra uma trajetória humana (VILAS BOAS, 2003). Nas palavras de

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornalismo interpretativo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Jornalismo, email: talles_rizzo@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social Jornalismo, email: bernardesesilva@gmail.com.



Vilas Boas o perfil pode “focalizar apenas alguns momentos da vida das pessoas. É uma narrativa curta tanto na extensão (tamanho do texto) quanto no tempo de validade de algumas informações e interpretações (2003, p. 13).

Essa possibilidade de poder focalizar em determinado momento da vida do imigrante é relevante para o nosso trabalho, pois é nesta linha de tensão entre o emigrar e o imigrar que pretendemos nos aprofundar. Para a execução do trabalho é relevante pensar ainda na proposta de um diálogo possível, proposto por Medina (2008). Para a autora que argumenta que há uma relação recíproca de desconfiança entre o entrevistador e o entrevistado, cabe ao entrevistador quebrar essa barreira, pois do contrário “a entrevista pode ser apenas uma eficaz técnica para obter respostas pré-pautadas por um questionário. Mas certamente não será um braço da comunicação humana, se encarada como simples técnica” (MEDINA, 2008, p. 5).

2 OBJETIVO

Geral

Produzir um perfil para avaliação final da disciplina de Técnica de Reportagem Jornalística.

Específicos

- O presente trabalho, realizado no município de Vilhena em Rondônia, teve por objetivo investigar os processos de imigração de estrangeiros no município de Vilhena em Rondônia;
- Investigar o motivo da imigração dos estrangeiros para o município de Vilhena. Se são os mesmos motivos dos imigrantes brasileiros da região sul e sudeste. Se se trata de uma diáspora;
- Colocar em prática a teoria apreendida em sala de aula durante a disciplina Técnica de Reportagem Jornalística.

3 JUSTIFICATIVA

Primeiramente este trabalho foi feito para a conclusão da disciplina de Técnica de Reportagem Jornalística, cursada no segundo semestre de 2009, durante o 4º período, e ministrada pela professora doutora Maria da Graça Bernardes e Silva.

O trabalho realizado é relevante, pois além de possibilitar ao discente o contato com prática jornalística, aborda o processo migratório no município de Vilhena, processo esse que, foi fundamental para a criação de uma identidade local. No entanto, os trabalhos realizados anteriormente que abordam questão migratória, focalizam a influência sulina na formação de uma cultura e uma identidade local, sendo escassas as produções que abordam



a imigração de estrangeiros. Nessa perspectiva o trabalho também se justifica porque busca compreender primeiramente os processos migratórios de estrangeiros para o município, os motivos da ocorrência desse fluxo migratório e é também, uma contribuição para a compreensão da cultura e identidade local.

O presente trabalho possibilitou conhecer um pouco da cultura islâmica e, um lado diferente da cultura do município de Vilhena, ainda que seja minoritário faz parte e integra o ambiente social vilhenense. Com esse resultado podemos repensar a questão do fluxo migratório no município, visto que até o momento a maior ênfase dos estudos realizados sobre o tema abordam apenas as influências provocadas por povos de diferentes regiões do Brasil a destacar os sulista e os povos advindos do sudeste brasileiro.

No âmbito do jornalismo, as técnicas utilizadas possibilitam o direcionamento extra do que é noticiado no dia a dia. O que denota um estilo interpretativo no texto do qual se enquadra o perfil (ERBOLATO, 2006). Desta maneira, saindo do trivial, destacamos os relatos de vida de um grupo minoritário dentro da sociedade vilhenense, exaltando além do simples informar jornalístico à contribuição, ainda que pequena, para a cultura local, enaltecendo a cidadania e a responsabilidade social, imperiosos à profissão.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para realização do presente trabalho, selecionamos Zuleide Hasan Faris, uma moradora do município de Vilhena. A escolha desta moradora se deu pelo fato de ela ter nascido na cidade de Salwad, localizada na Palestina a aproximadamente vinte e cinco quilômetros de Jerusalém, e ter vivido boa parte de sua vida na Palestina e, ao chegar no Brasil veio direto morar em Vilhena.

Esta pessoa selecionada ilustra bem a hipótese de que Vilhena atrai imigrantes. Também nos dá subsídios para pensar nos processos de imigração de estrangeiros para Vilhena e os motivos que os trouxeram até o Portal da Amazônia (termo utilizado referindo-se à cidade de Vilhena por ser o primeiro município da Amazônia Ocidental). Zuleide Hasan Faris tem cinquenta e dois anos. Viveu os primeiros vinte e três anos de sua vida na Palestina e mudou-se para o Brasil. Permaneceu dezessete anos no Brasil e depois regressou a Palestina onde passou mais doze anos até voltar novamente ao Brasil.

O trabalho foi desenvolvido em uma semana. Antes de ir a campo tivemos aulas teóricas sobre a produção de reportagem, onde foram abordadas questões como: construção e execução de uma pauta, a relação entre jornalista e a fonte, a redação de texto jornalístico noticioso, a diferença do texto noticioso para um texto de perfil.



Já em campo, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a duração de duas horas na qual coletamos dados sobre a migração da Palestina para o Brasil, e o motivo da emigração, os choques culturais, o tempo de adaptação à nova cultura, as dificuldades com o idioma.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como produto final fizemos um perfil, contendo 3.158 caracteres com espaços incluídos, no qual focalizamos os aspectos culturais da perfilada, sua relação com o Brasil, os conflitos presenciados por ela ainda na Palestina, uma possível situação de diáspora provocada pelos conflitos de sua terra natal.

O tamanho do produto final também se deve à disciplina, como exigência o trabalho não poderia exceder o espaço de uma lauda.

O trabalho final foi exposto em sala juntamente com outros trabalhos produzidos durante a disciplina.

6 CONSIDERAÇÕES

Realizar esta atividade foi de especial importância no sentido de poder realizar um trabalho de caráter social e poder apresentar um ponto minoritário dentro de um meio social. Estar em contato com a prática jornalística e poder presenciar as dificuldades inerentes ao trabalho do jornalista e ter subsídios para me defrontar com elas é de um ganho imensurável.

Poder conhecer uma nova cultura que muito difere da nossa cultura ocidental, foi importante até mesmo para conhecer a nossa própria cultura. Esse contato com o que é diferente é importante para um exercício de desconstrução das idéias já criadas que, muitas vezes é carregada de estereótipos que tem uma tênue barreira com o preconceito.

Fazer o exercício da alteridade utilizando técnicas jornalísticas foi para mim a maior contribuição em termos de conhecimento como futuro membro desta comunidade interpretativa internacional como diz Traquina (2005) e também como ser humano.

No que concerne ao receptor, poder apresentar à comunidade o que muitas vezes não se enquadra nas rotinas de produção do *newsmaking* é importante para pensar a importância da imprensa não periódica, sem vilipendiar a periodicidade da notícia. Pensar a outridade através da imprensa é interessante para uma compreensão maior da complexa composição social, sobretudo em uma região que foi marcada pelos processos migratórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CAPUTO, Stela Guedes. **Sobre Entrevistas**: teoria, prática e experiências. Petrópolis: Vozes, 2006.

ERBOLATO, M. L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo**. São Paulo: Ática, 2006.

MEDINA, C. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.

TRAQUNIA, N. **Teorias do Jornalismo**: a tribo jornalística. Florianópolis: Insular, 2005

VILAS BOAS, S. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.